

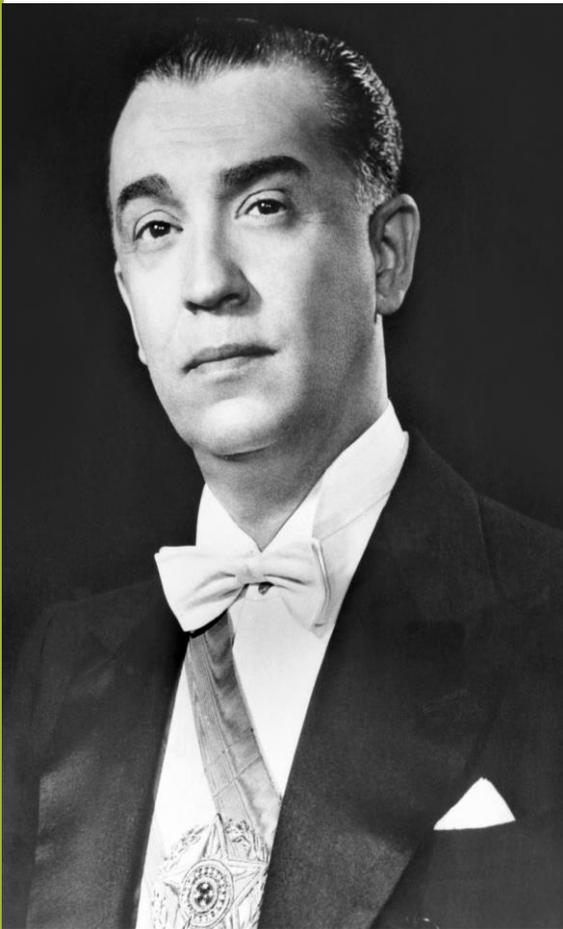
AMARRANDO AS PONTAS

- Após a morte de Getúlio Vargas, Seu vice, João Fernandes Campos Café Filho, assumiu o cargo de Presidente da República, meses antes das eleições foi afastado por problemas de saúde.
- Carlos Luz que era presidente da câmara dos deputados assumiu e junto com a UDN tentou um golpe.
- Marechal Lott que era o General de Guerra era contra o golpe, depôs Carlos Luz e colocou Nereu Ramos no Cargo que era presidente do Senado.
- Sendo assim, uma parcela dos militares asseguraram a posse democrática do novo Presidente e evitaram mais uma tentativa de golpe da UDN e dos Militares conservadores

Eleições de 1955 "147"

- Juscelino Kubitschek (PSD) se candidatou a Presidente da República e em sua chapa o vice, João Goulart (PTB). A UDN Lançou, Juarez Távora a Presidente e Milton Campos a Vice
- Nas eleições, JK e Jango, usaram de discursos como: modernização das indústrias brasileiras, construção de uma nova Capital no centro do Brasil e o famoso Plano de Metas (50 anos em 5).
- Já do lado da UDN, defendiam: a moralização da política e Carlos Lacerda sempre acusando JK de corrupto
- A UDN, percebendo que iria perder as eleições, tentou articular um golpe, mas não conseguiu, sendo assim, JK e Jango vencedores nas eleições assumiram seus cargos. **OBS: Na época, Presidente e Vice eram escolhidos separadamente**
- Considerados herdeiros dos ideias de Vargas, JK e Jango (populistas) começaram um governo que prometia grande avanço e modernização do país. Lembrando que JK tinha um ponto diferente de Vargas, ele era totalmente a favor da entrada de capital estrangeiros

JK- 1956-1961 "147"



- ❑ JK, iniciou seu governo com amplo apoio do congresso de maioria do PSD (Elite Rural), PTB (Trabalhadores Urbanos) de seu Vice, Jango e do Marechal Lott a quem nomeou seu Ministro de Guerra (Apoio dos Militares).
- ❑ Logo, começou a colocar em prática seus planos de modernização do país (Plano de Metas com 31 objetivos)
- ❑ Seu foco real foi nas áreas: Energia, transporte e indústrias
- ❑ Plano desenvolvimentista e abertura de economia externa

Plano de Metas "50 anos em 5". "116, 117"

- ❑ O Brasil até então não produzia automóveis nacionais, ao final de seu mandato o Brasil passou a produzir base de 100 mil e mais de 50 mil caminhões.
- ❑ O incentivo a produção automobilística (Ford, Volkswagen, General Motors) abriram espaços para outras empresas: vidros, borracha, tintas, materiais para estofado e auto peças. Além de gerar um grande crescimento da Petrobras
- ❑ Empregos e consumo passaram a se intensificar no Brasil
- ❑ Intervenção na Economia, incentivando os empresários industriais a aumentarem suas indústrias nacionais e também incentivou as indústrias estrangeiras (farmacêuticas, cigarros, tratores) entrarem no Brasil
- ❑ Esses incentivos aos estrangeiros (terrenos, redução de impostos e facilitação de remessa de lucros ao exterior) trouxeram desconfianças aos nacionalistas, mas aos poucos eles foram percebendo que o Brasil estava se desenvolvendo e foram apoiando.
- ❑ Além de Rodovias (Base de 20 mil km, "Ligar o Brasil de ponta a ponta" era o objetivo).
- ❑ Energia (pulou de 3 milhões para 5 milhões KW)
- ❑ Petróleo (Pulou de 6.800 para 75 mil barris por dia)
- ❑ As indústrias do Brasil cresceram média de 80%
- ❑ JK deixou a desejar nos setores de Educação, Saúde e Agricultura. Lembre-se, JK era do Partido das Elites

Plano Tripé

- Para seu planos de metas darem certo, JK precisava de um grande volume de dinheiro, sendo assim, JK dividiu as funções de investimentos em 3 setores diferentes:
 1. Estado: Investimento estrutural, hidrelétricas, rodovias e ferrovias, ou seja indústrias de base.
 2. Privado Nacional: Bens de consumo, com menor carga de tecnologia, consumo do dia a dia (têxtil e alimentos)
 3. Estrangeiros: Trazer empresas com suas grandes tecnologias, assim trariam dinheiro, emprego e tecnologia para o Brasil
- Dessa forma, JK aliava o capital estrangeiro e sua tecnologia com toda a infraestrutura que o Estado estava criando, dando condições para as empresas crescerem e gerarem empregos no Brasil

JK sabia jogar- “Herança Populista e aliança com EUA”

- De cara investiu na melhoria das forças armadas com equipamentos e recursos, além de aumentos salariais, trazendo assim os militares para seu lado
- Para a burguesia nacional dava crédito fácil e não incentivo as exportações
- Para os Trabalhadores oferecia reajustes salariais e oferta de empregos
- Além dos rádios, JK passava a usar a grande novidade que era a TV, inaugurada em 1950 como forma de entretenimento
- Apesar das dificuldades da parte mais pobre da população o otimismo do progresso tomava conta dos brasileiros
- Sem falar no estreitamento de relações com EUA, em um cenário de Guerra Fria. Lembrando que eles eram a maior potência capitalista do mundo

Década de 1950 cheia de otimismo e euforia "148"



- ✓ O Brasil de JK foi dando sinais de crescimento, se tornava cada vez mais urbano e industrial
- ✓ O Povo passou a consumir mais eletrodomésticos e automóveis
- ✓ As Tvs e Rádios transmitiam novelas, jogos, noticiários, músicas e programas de humor
- ✓ A Bossa Nova, estilo de música que misturava o Samba e o Jazz norte-americano, trazia algo novo, calmo e poético. Além do Rock, que passou a se popularizar aqui no Brasil. Esse estilo encantava a juventude com as ideias de (ousadia e modernidade)
- ✓ A seleção brasileira foi campeão mundial 1958; Éder Jofre foi campeão de boxe; Maria Ester Bueno Campeã do tênis, sem falar na construção de Brasília
- ✓ Desse forma, JK o presidente chamado de "bossa-nova" como dizia a música de Juca Chaves: "Simpático, risonho e original" ia passando a imagem de um Brasil forte e no caminho certo

A Meta Síntese de JK: Brasília 1956/1960 "148"



- ✓ Lembrando que a ideia de levar nossa Capital para o centro do Brasil já vinha desde a Independência 1822
- ✓ Um dos motivos dessa audaciosa construção era desenvolver o Brasil em um todo, integrar o interior do Brasil, gerar empregos e desafogar a concentração de trabalhadores nos grandes centros, onde estavam as novas indústrias
- ✓ Outro motivo era de isolar os deputados, dificultando assim a pressão da população em cima dos políticos no dia a dia
- ✓ E, havia ainda quem dizia que em época de revoluções comunistas, precisávamos tirar a Capital do litoral e colocar no centro do país. Durante a Independência, também tinha o boato de proteção, mas na época o alvo era os países colonizadores

Os Candangos de Brasília- A busca de um sonho que virou pesadelo "149"

- Candangos era um nome pejorativo que escravos davam aos colonizadores portugueses (ruim, ordinários)
- Base de 80 mil operários trabalharam durante na obra
- Todos em péssimas condições, dormindo em barracões, sem condições mínimas
- Eram obrigados a trabalharem dois turnos, com ameaças de corte de água, escassez de comida, quando não comida estragada além de ameaças de retenção dos pagamentos
- Não tinham proteção mínima, estima-se que base de 3 mil pessoas tenham morrido nas obras
- A relatos de crianças com 10 anos que foram contratadas

Média de 800 partos foram feito em meio as obras.

Sem condições de comprar os caros lotes na cidade modelo, os candangos começaram a fixar-se nas cidades ao redor, que são conhecidas como cidades satélites, sem infraestrutura e péssimas condições

Massacre de Carnaval: Para evitar comemorações, cortaram a água e soldados foram as obras com muita violência e mortes. Muitos enterrados pelos arredores

Devido a todo esse sofrimento o significado de Candango mudou: trabalhador de coragem, fé, ousadia, reuniam todas as qualidade de um bom brasileiro

Um começo promissor, um final frustrante. "152 e 153"

- Como vimos JK não empenhou suas metas em educação, saúde e alimentação.
- Deixou de legado, além de um progresso revolucionário, muita inflação e dívidas externas
- Muitas empresas multinacionais passaram a dominar nosso mercado, tendo muitos incentivos do governo, como não tinha controle sobre a remessa de lucros o Brasil saía muito prejudicado
- Passamos a ser dependentes das empresas estrangeiras
- Devido essas empresas estarem em grandes centros, houve um grande desequilíbrio regional, principalmente com o êxodo rural, causando muita miséria no campo.
- Os municípios despreparados para receber essa enorme quantidade de pessoas enfrentam problemas até hoje de habitação, saneamento, saúde, educação e segurança
- JK, também recebeu grandes críticas de corrupções em seu governo, especialmente na construção de Brasília
- Devido a inflação, muitas greves e manifestações (militares, estudantes e trabalhadores) aconteceram e JK como um bom político populista, preferia as negociações e apelava para o discurso populista "pedia para o povo ter paciência para o bem do país". Porém, essas medidas desagradavam as elites que queriam atitudes mais repressivas para manter a ordem
- **Contrastes: JK modernizou o Brasil (grandes centros) e não priorizou as camadas mais necessitadas**
- **Focava em rodovias e automóveis, enquanto acontecia um grande êxodo rural**
- **Fez uma moderna Capital e deixou um rastro de corrupção e inflação para os governos seguintes**

JÂNIO QUADROS "O AVENTUREIRO E CONTRADITÓRIO" "155"



Jânio Quadros 31/01/1961- 25/08/1961 "155"

- Se aproveitando das acusações de corrupção ao governo de JK, Jânio lançou sua candidatura a Presidente do país, prometendo acabar com a corrupção, moralizar a política brasileira e diminuir as desigualdades sociais
- Jânio, passava a imagem de um homem simples, assim atraía a massa para seu lado. Em seus comícios usava sapatos trocados, salpicava caspas em seu paletó e andava com pão de mortadela no bolso
- Ao mesmo tempo, ganhava a elite industrial defendendo o livre comércio, sem interferência do estado
- Jânio, não deixava claro como faria as mudanças no governo, mas seu estilo de governo seria uma luta contra os poderosos à favor do povo.
- Dessa forma, conquistou seu eleitorado, recebendo 48% dos votos (maior votação da história do Brasil até aquele momento) e, enfim elegendo um representante apoiado pela UDN no poder
- General Lott, ficou com 32% dos votos, também candidato a Presidência.

Varre, varre vassourinha... "155"



- A vassoura surgiu como símbolo do governo de Jânio, afinal ele foi eleito para fazer uma limpeza na política brasileira
- Essa simples jogada de Jânio, além de chamar a atenção com seu estilo diferente de ser, atingia o povo mais simples.

Dormindo com o inimigo “155 e 156”

- João Goulart (PSD e PTB) eleito a Vice-Presidente
- Lembrando que naquela época vice era eleito separadamente
- Jânio em sua campanha a todo momento acusava Jango de corrupção junto com JK, além de seu partido de apoio a UDN odiá-lo, pois julgava-o de comunista
- Agora teriam que se aturar para o bem do Brasil

Governo de Jânio cheio de Polêmicas. “156”

- Jânio cobrava seus Ministros e auxiliares com bilhetinhos, esses bilhetinhos vazavam propositalmente para cair na mão da mídia.
- Fazia visitas-surpresa para pegar funcionários enrolando no trabalho
- Proibiu corridas de cavalos em dias úteis, brigas de galos, lança Perfume, proibiu biquínis nas praias além de intervir nas medidas dos maiôs das misses nos concursos de beleza
- **Jânio fazia de tudo para manter-se na mídia!**

Jânio vai tendo dificuldades de governar "156"



- Internamente, Jânio tentando diminuir os gastos do governo, cortou a ajuda do governo referente a produção de trigo e no petróleo, atingindo diretamente a população (pão, farinha, transportes públicos). Cortou o crédito bancário, atingindo aos empresários, além de congelar os salários
- Tudo isso causou um grande aumento dos preços, principalmente para os mais pobres diminuindo o consumo interno
- A maioria das cadeiras no congresso era de oposição a Jânio, já que pertenciam aos partidos do (PSD e PTB)
- Suas atitudes cada vez mais desagradavam até mesmo seus aliados
- Jânio, não consultava seu partido para nada, queria governar sozinho. Uma atitude personalista, onde se colocava acima de todos
- Jânio foi rapidamente se isolando politicamente e aumentando assim a oposição a seu governo

No mínimo Contraditório... Buscando apoio dos nacionalistas (jogo de cena) "157"



- Internamente conservador, mas externamente independente, Jânio diminuía os laços com EUA. Dessa forma o Brasil reatava a diplomacia com países socialistas e não seguia as ordens dos EUA perante o bloqueio econômico a Cuba (Revolução Cubana)
- Uma semana antes de sua renúncia, Jânio condecorou (Ordem do Cruzeiro do Sul) Che Guevara que era ministro Cubano e um dos principais guerrilheiros da Rev. Cubana de 1959
- Essa homenagem aconteceu após Fidel Castro atender a um pedido do Presidente junto a Igreja Católica para não fuzilarem religiosos católicos que estavam presos em Cuba
- Essa atitude fez com que conservadores, tanto civis e militares passassem a desconfiar mais ainda de seu governo

Desespero momentâneo...Renunciou! “157 e 158”



- Suas atitudes não funcionaram, a esquerda entendia como marketing político e os conservadores já não o apoiavam mais
- Perdendo o apoio político, Jânio apelou para as massas, se fazendo de vítima e acusando o congresso de conspiração
- Jânio atribuiu sua renúncia a forças ocultas, não deixava claro os motivos. Acreditava que o congresso não aceitaria sua renúncia e assim voltaria com poderes absolutos para governar, já que estava sem apoio para aprovar suas medidas no congresso
- Jânio acreditava que os militares vetaria seu vice Jango, de assumir o governo por o considerar sindicalista, getulista e comunista e assim imploraria que não renunciasse (Jango estava em viagem comercial na China comunista a mando de Jânio).
- O povo estranhou, mas não fez protestos para sua continuidade
- O congresso aceitou sua renúncia
- Assim terminava o governo do “Fenômeno Jânio”

Nova tentativa de Golpe? Campanha da Legalidade! "158"



- Com a renúncia de Jânio, criou-se um impasse, de um lado os que queriam respeitar a constituição (nacionalistas) e do outro os conservadores que queriam novas eleições
- Dias depois, alguns militares publicaram um manifesto vetando o cargo da presidência ao Vice Jango
- Campanha da Legalidade: Leonel Brizola, governador do Rio Grande do Sul e alguns Militares em defesa da democracia, começaram uma campanha para a posse de Jango, em poucos dias a campanha se espalhou pelo Brasil e a população apoiou o movimento.
- Mediante essas manifestações, militares e conservadores optaram por resolver o impasse de outra forma para não gerar uma possível revolução popular

Jango assumiu a presidência 07/09/1961 "158"



- O congresso se uniu e tomou uma decisão conciliadora: O Brasil se tornaria parlamentarista e assim Jango com poderes limitados assumiria o país.
- Essa mesma legislação ainda dizia que em 1965 seria feito um Plebiscito para a população decidir se manteria o Parlamentarismo ou voltaria o Presidencialismo
- Tancredo Neves do PSD foi indicado e escolhido o primeiro-ministro